



BIC

GESTÃO DE ACTIVOS, SGOIC II, S.A.

Relatório e Contas

31 de Dezembro de 2024

**BIC**

GESTÃO DE ACTIVOS, SGOIC II, S.A.

Índice

Caracterização da empresa.....	3
Apresentação da Sociedade.....	3
Órgãos Sociais.....	4
Enquadramento Económico e Institucional.....	5
CONTEXTO NACIONAL.....	5
Nota Final.....	6
Declaração de Conformidade	6
Balanco	7
Demonstração de Resultados	8
Demonstrações de Mutações nos Fundos Próprios	9
Demonstrações de Fluxos de Caixa	10
Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2024	11
Relatório de Auditoria Externa.....	22
Parecer do Conselho Fiscal.....	23



Caracterização da empresa

Apresentação da Sociedade

O BIC- Gestão de Activos catalogada como Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Colectivo (SGOIC), foi constituído em 2 de Outubro de 2020 tendo o seu capital social sido subscrito e realizado em 65 milhões de AKZ (kwanzas), representado por 65.000 acções nominativas de valor unitário de 1.000 AKZ.

Em 6 de Outubro de 2021 foi reconhecido pela Comissão do Mercado de Capitais (CMC) o registo da sociedade, tendo sido atribuído o número 02/SGOIC/CMC/10-2021.

A sociedade tem por objecto a actividade de gestão profissional de organismos de investimento colectivo, ou seja, fundos de investimento, bem como, a comercialização de unidades de participação e prestação de serviços de consultoria de investimentos.

Outrossim, a sociedade assegura a gestão profissional de organismos de investimento colectivo através do investimento realizado pelos participantes dos Fundos de Investimento, sejam eles particulares ou institucionais, com o objectivo de valorização desses activos, de modo a contribuir para o desenvolvimento e dinamização do mercado financeiro angolano.

O BIC- GA, SGOIC II é a entidade gestora do Fundo de Investimento Imobiliário Fechado (FIIF), de subscrição particular, designado BIC- Capital Prime I, autorizado pela CMC, em 14 de Julho de 2023, sob a licença 02/DSOIC-FIIF/CMC/2023.

Missão:

O BIC- Gestão de Activos tem como missão desenvolver produtos que promovam um relacionamento duradouro com os seus clientes e criem valor para os accionistas.

Valores:

A cultura organizacional do BIC- Gestão de Activos baseia-se nos seguintes valores:

- Inovação
- Proximidade
- Transparência
- Competência e rigor
- Compliance
- Gestão do risco
- Conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar
- Não discriminação e igual tratamento.

B 7 01

Órgãos Sociais

Os Órgãos Sociais da Sociedade são os seguintes:

Mesa da Assembleia Geral:

Presidente: Manuel Pinheiro Fernandes

Secretário: Victor Manuel Mendes das Neves

Conselho de Administração:

Presidente: Jorge Manuel Gomes Veiga

Vogal: Pedro Miguel Antunes Correia Teles

Vogal: Carlos Amilcar Alfama Aguiar

Conselho Fiscal:

Fernando José Gonçalves - Presidente

Maria Ivone de Freitas Pereira - Vogal

Hélia Cristina dos Santos Braz Nunes - Vogal

Ricardo Alexandre Pinto Ribeiro Soares - Suplente

António Lemos Dias - Suplente

Auditor Externo

C&S – Assurance and Advisory, S.A.

Auditores e Consultores



Enquadramento Económico e Institucional

O ano de 2024 foi marcado por um cenário económico desafiador, com eventos que testaram a disciplina e a paciência dos investidores. No plano global, a volatilidade nos mercados internacionais foi acentuada pela persistência da inflação, pelas mudanças nas políticas monetárias dos principais bancos centrais e pelas incertezas geopolíticas, caracterizado por inflação em queda e taxas de juros em declínio, sendo o panorama básico para as principais economias.

No final do período, o índice de preços ao consumidor (IPC) dos EUA atingiu o nível de 2,6%, próximo aos níveis pré-pandemia, enquanto o núcleo do IPC foi de 3,3%. Já o índice de preço do consumo pessoal (PCE), métrica preferida do FED (Banco Central dos Estados Unidos) alcançou 2,8%, o maior índice desde Abril.

Por outro lado, a taxa de inflação anual da Zona do Euro subiu, em Dezembro de 2024, para 2,4%, face aos 2,2% de Novembro, com a energia a voltar a aumentar.

Durante 2024, diversas instituições financeiras a nível internacional reduziram as taxas de juro para estimularem a actividade económica. O Banco Nacional da Suíça (SNB) liderou com três cortes, reduzindo a taxa para 1%.

CONTEXTO NACIONAL

A economia de Angola cresceu 5,5% em termos homólogos no terceiro trimestre de 2024, registando a expansão mais forte desde o primeiro trimestre de 2015, após um aumento de 4,1% no período anterior. As actividades que mais contribuíram, em termos de participação, e constituíram factores importantes para o desempenho da actividade no PIB no terceiro trimestre de 2024 foram a extracção e refinação de petróleo bruto e gás natural com um peso de 29,3%, comércio com 22,5%, agricultura e silvicultura (11,4%), outros serviços (7,2%), produtos e indústria transformadora (8,6%) e pesca com 5,8%. Numa base trimestral, o PIB aumentou 2,9% no terceiro trimestre, recuperando de uma queda de 0,1% no trimestre anterior.

A Taxa de Crescimento Anual do PIB em Angola teve uma média de 3,35 por cento de 2000 até 2024, atingindo o seu máximo histórico de 23,20 por cento no quarto trimestre de 2007 e o seu mínimo recorde de -11,80 por cento no quarto trimestre de 2015.

A taxa de câmbio USD/AOA fixou-se no final do ano em 912,0000 menos de 0,49% comparativamente ao registado anteriormente de 916,5000. Historicamente, o USD/AOA atingiu o recorde de todos os tempos de 966,28 em Outubro de 2024, mas tem apresentado uma estabilidade de AOA 912.00.

A Dívida do Governo em relação ao PIB em Angola deverá atingir 59,00% do PIB até o final de 2024, de acordo com os modelos macroeconómicos globais da *Trading Economics* e as expectativas dos analistas. A longo prazo, a Dívida do Governo em relação ao PIB de Angola é projectada para oscilar em torno de 53,00% do PIB em 2025 e 46,00% do PIB em 2026.



Nota Final

Declaração de Conformidade

Em cumprimento com a legislação em vigor, o Conselho de Administração afirma, tanto quanto é do seu conhecimento, que o relatório de gestão, as contas anuais e demais documentos de prestação de contas foram elaborados em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da Sociedade, e que o relatório de gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição da empresa.

O Conselho de Administração,

Jorge Manuel Gomes Veiga - Presidente

Pedro Miguel Antunes Correia Teles - Vogal

Carlos Amílcar Alfama Aguiar - Vogal



Balanço

		31/12/2024				31/12/2023			
		Provisões, Inadimplidos, Amortizações e Depreciações							
ATIVO	Notas	Valor Bruto	Depreciações	Valor Líquido		PASSIVO E FUNDOS PRÓPRIOS	Notas	31/12/2024	31/12/2023
Disponibilidades						Outras Obrigações			
• Numéricas	4	1 180	-	1 180	-				
• Disponibilidades em instituições Financeiras	4	3 493 814	-	3 493 814	162 637 043	• Outras Obrigações de Natureza Fiscal	7	1 998 990	156 206 880
						• Diferivos (Adiantamento)	7	169 824 812	208 020 020
Rendimentos e comissões						Total do Passivo		169 821 503	388 206 880
• Comissão de gestão	6	695 687 217	-	695 687 217	707 381 344				
• Valores a receber	5	28 783 488	-	28 783 488	-				
Ativos Inadimplidos						Capital social	8	65 030 000	65 000 000
• Ativos Fidei Jangíveis das Sociedades de Investimento Mobiliária	6	97 190 412	(31 684 808)	65 505 603	39 085 863	Luzos e Prejuízos acumulados	8	639 738 850	22 623 663
• Ativos Intangíveis das Sociedades de Investimento Mobiliária	6	137 648 347	(83 913 814)	53 734 533	160 841 441	Resultado líquido do exercício	8	27 845 471	814 115 157
						Total dos Fundos Próprios		738 684 321	701 738 880
Total do Ativo		5 016 014 658	(86 478 628)	4 929 536 030	1 056 886 710	Total do Passivo e dos Fundos Próprios		928 005 924	1 086 936 760

O anexo faz parte integrante destes balanços.

© Contents

Apolinário Antônio Camargos
Inscrição OAB/PA: 30140/07

O Presidente do Conselho de Administração

Jorge Manuél Gomes Viana



Demonstração de Resultados

BIC- GESTÃO DE ACTIVOS, SGOIC II, S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

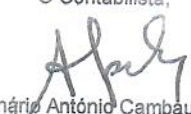
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023

(Montantes expressos em Moeda Nacional - Kwanzas)

	Notas	31/12/2024	31/12/2023
Proveitos			
Juros de aplicações de disponibilidades	10	2 617 808	4 253 425
Comissões a receber de sociedades geridas	10	571 191 166	1 053 926 001
TOTAL DOS PROVEITOS		573 808 974	1 058 179 426
Custos			
Impostos	11	(24 846 927)	(205 902 086)
Taxas de fiscalização	12	(16 758 839)	(1 215 526)
Custos e Perdas Operacionais			
Prestação de Serviços	13	(287 211 929)	(83 127 060)
Custos com Pessoal	14	(168 245 145)	(117 141 838)
Amortizações e Depreciações	15	(48 800 663)	(36 677 959)
Provisões do exercício	17	-	-
TOTAL DOS CUSTOS		(545 863 503)	(444 064 269)
APURAMENTO DO RESULTADO		27 945 471	614 115 157

O anexo faz parte integrante destas demonstrações.

O Contabilista,


Apolinário António Cambau
Inscrição OCPA: 20150407

O Presidente do Conselho de Administração,


Jorge Manuel Gomes Veiga


B 7

Demonstrações de Mutações nos Fundos Próprios

BIC- GESTÃO DE ACTIVOS, SGOIC II, S.A.

DEMONSTRAÇÕES DE MUTAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Montantes expressos em Moeda Nacional - Kwanzas)

	Capital social	Lucros e Prejuízos Acumulados	Resultado do exercício	Total
Saldo em 31 de Dezembro de 2022	65 000 000	-	22 623 693	87 623 693
Recebimentos por Aumentos de Capital	-	-	-	-
Incorporação de Lucros e Prejuízos Acumulados	-	22 623 693	(22 623 693)	-
Resultado do exercício	-	-	614 115 157	614 115 157
Saldo em 31 de Dezembro de 2023	65 000 000	22 623 693	614 115 157	701 738 850
Recebimentos por Aumentos de Capital	-	-	-	-
Incorporação de Lucros e Prejuízos Acumulados	-	614 115 157	(614 115 157)	-
Resultado do exercício	-	-	27 945 471	27 945 471
Saldo em 31 de Dezembro de 2024	65 000 000	636 738 850	27 945 471	729 684 321

O anexo faz parte integrante destas demonstrações.

Contabilista


Apolinário António Cambau
Inscrição OCPCA: 20150407

O Presidente do Conselho de Administração,


Jorge Manuel Gomes Velga

Demonstrações de Fluxos de Caixa

BIC- GESTÃO DE ACTIVOS, SGOIC II, S.A.
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023

(Montantes expressos em Moeda Nacional - Kwanzas)

	31/12/2024	31/12/2023
Fluxos de Caixa de Outros Recebimentos		
Recebimentos de Aumentos de Capital	-	-
Recebimentos de Comissões e Adiantamento	541 407 870	352 237 307
Recebimentos de juros de disponibilidades	2 617 806	4 726 027
Outros Recebimentos	12 420 976	24 754 531
FLUXOS DE CAIXA DOS RECEBIMENTOS	556 446 652	381 717 865
Fluxo de Caixa de Actividades de Investimento		
Fluxos de caixa dos investimentos em aplicações de liquidez	140 000 000	(100 000 000)
Fluxos de Caixa de Impostos		
Pagamento de Custos Inerentes aos Impostos Pagos em Angola	(179 037 197)	(19 866 028)
Fluxos de Caixa de Taxas de Fiscalização		
Pagamentos de Custos de taxas de fiscalização	(16 758 639)	(607 703)
Fluxos de Caixa de Custos e Perdas Operacionais		
Pagamento de Custos Inerentes à Prestação de Serviços	(90 287 016)	(83 127 060)
Pagamento de Custos Inerentes aos Custos com Pessoal	(168 245 145)	(117 141 638)
Pagamento de Activo Incorpóreo Inerente à Actividade Operacional (Software)	(209 000 000)	-
Pagamento de Activo Corpóreo Inerente à Actividade Operacional	(51 233 476)	(45 528 934)
Fluxos de Caixa de Outros Custos e Perdas		
Pagamentos de Outros Custos e Perdas	-	(169 360)
FLUXOS DE CAIXA DOS PAGAMENTOS	(574 581 674)	(363 440 783)
SALDOS DOS FLUXOS MONETÁRIOS DO PERÍODO	(18 135 219)	18 277 083
Disponibilidades no início do exercício	21 630 194	3 353 111
Disponibilidades no fim do exercício	3 494 974	21 630 194

O anexo faz parte integrante destas demonstrações.

O Contabilista,


Apolinário António Cambau
Inscrição OCPCA: 20150407

O Presidente do Conselho de Administração,


Jorge Manuel Gomes Veiga





Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2024 (Montantes expressos em Kwanzas)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

O BIC- Gestão de Activos, SGOIC II, S.A., com sede na cidade de Luanda, bairro de Talatona, Sector INST 4, GU06B, município de Belas, foi constituída em 2 de Outubro de 2020 tendo o seu capital social sido subscrito e realizado em AKZ 65 000 000, representado por 65 000 acções nominativas de valor unitário de AKZ 1.000,00. Sob proposta do Conselho de Administração, o capital social poderá ser elevado por uma ou mais vezes por deliberação da Assembleia-Geral, observada todas as formalidades e disposições regulamentares da Comissão do Mercado de Capitais (CMC).

Em 6 de Outubro de 2021 foi reconhecido pela Comissão do Mercado de Capitais o registo da sociedade como o número 02/SGOIC/CMC710-2021.

A sociedade tem por objecto a actividade de gestão profissional de um ou mais organismos de investimento colectivo, bem como a comercialização de unidades de participação e prestação de serviços de consultoria de investimentos.

Em 14 de Julho de 2023 a Comissão de Mercado de Capitais autorizou a constituição do Fundo de Investimento Imobiliário Fechado (FIIF) designado BIC-Capital Prime I, com o número de registo 02/DSOIC- FIIF/CMC/2023.

É da opinião do Conselho de Administração que estas demonstrações financeiras reflectem de forma verdadeira e apropriada as operações da Sociedade, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILISTICAS

2.1 Bases de apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Angola, adaptado ao Plano de Contas para os Organismos de Investimento Colectivo (OIC) sujeitos à supervisão da Comissão do Mercado de Capitais (CMC). Cabe à CMC enquanto órgão de supervisão do mercado de valores mobiliários, estabelecer as normas de contabilidade aplicáveis aos "OIC", nos termos da Decreto Legislativo Presidencial n.º 7/13, de 11 de Outubro, que define o Regime Jurídico dos Organismos de Investimento Colectivo (RJOIC).

Assim, ao abrigo do disposto n.º 1 do artigo 149.º do Decreto Legislativo Presidencial n.º 7/13, de 11 de Outubro, que define o RJOIC, bem como no n.º 1 do artigo 4.º e alínea c) do artigo 19.º do Estatuto Orgânico da Comissão do Mercado de Capitais, aprovado pelo Decreto Presidencial n.º 54/2013, de 6 de Junho, a CMC aprovou o Plano de Contas dos Organismos de Investimento

B 2

Colectivo e das Sociedades Gestoras, ao abrigo do regulamento n.º 9/2016 de 6 de Julho.

As Demonstrações Financeiras da Sociedade relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2024 foram aprovadas em reunião do Conselho de Administração.

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente em todos os períodos das Demonstrações Financeiras agora apresentadas.

As demonstrações financeiras foram preparadas, em Kwanzas (AOA) sendo esta a moeda funcional da Sociedade.

3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOPTADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação as Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Especialização dos exercícios

Os proveitos e as despesas são reconhecidos quando obtidos ou incorridos independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento, sendo incluídos nas demonstrações financeiras dos períodos a que se referirem.

O princípio determina que as alterações ao activo ou passivo resultam em aumento ou diminuição do património líquido. Os proveitos são considerados realizados quando, nas transacções com terceiros o pagamento for assumido e o pagamento for efectuado ou assumido firme compromisso de efectivá-lo; na extinção, parcial ou total, de um passivo, qualquer que seja o motivo, sem o desaparecimento concomitante de um activo de valor igual ou maior; na geração natural de novos activos, independentemente da intervenção de terceiros; e no recebimento efectivo de doações e subvenções.

As despesas, por sua vez, são consideradas incorridas quando deixar de existir o correspondente valor activo, por transferência da sua propriedade para terceiro; pela diminuição ou extinção do valor económico de um activo; pelo surgimento de um passivo, sem o correspondente activo.

3.2. Imobilizações Corpóreas e Incorpóreas

As imobilizações corpóreas e incorpóreas são registadas ao custo de aquisição sempre que se consiga demonstrar que as mesmas venham a gerar benefícios económicos futuros. A depreciação é calculada pelo método das quotas constantes às taxas máximas fiscalmente aceites como custo, de acordo com o Código do Imposto Industrial.



No exercício em análise ocorreram movimentos nesta rubrica, nomeadamente a aquisição de um software, o SGC- Sistema de Gestão de Carteiras (imobilizado incorpóreo) e de um carimbo para uso da sociedade e de uma cesta para papéis (imobilizados corpóreos).

Para o caso do software, uma vez que apesar do FIIF ter sido autorizado em 14 de Julho de 2023, entretanto, só apenas em 30 de Dezembro de 2023 é que foram assinadas as escrituras dos imóveis que constam da carteira de imóveis do Fundo, e por conseguinte, só a partir desta data é que o aplicativo entrou em efectividade. Assim, a partir de 2024 serão aplicadas as amortizações correspondentes dos imobilizados corpóreos e incorpóreos.

Tomamos como referência para o cálculo das amortizações do imobilizado os seguintes parâmetros:

Imobilizado	Anos de vida útil
Edifícios	10 a 50
Equipamento:	
Mobiliário e material	8
Máquinas e ferramentas	7
Equipamento informático	6
Instalações interiores	10
Material de transporte	3
Outros equipamentos	10

3.3. Transacções e saldos em moeda estrangeira

As transacções em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Sociedade) são convertidas às taxas de câmbio das datas das transacções. Em cada data de relato os itens monetários denominados em moeda estrangeira são actualizadas às taxas de câmbio dessa data. Os activos e passivos monetários expressos em moeda diferente de AOA são convertidos para AOA à taxa de câmbio em vigor à data de balanço.

Os activos e passivos não monetários registados ao custo histórico, expressos em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio da data da transacção.

As diferenças de câmbio resultantes das actualizações atrás referidas são registadas na demonstração dos resultados do período em que são geradas.

3.4. Imposto sobre o rendimento

A Sociedade encontra-se sujeita a tributação em sede de Imposto Industrial, sendo considerado fiscalmente um contribuinte do Grupo A. A tributação dos seus rendimentos é efectuada nos termos da Lei n.º 26/20, de 20 de Julho, que

B *7* *OK*

**BIC****GESTÃO DE ACTIVOS, SGOIC II, S.A.**

altera o Código do Imposto Industrial (Lei n.º 19/2914 de 22 de Outubro), sendo, actualmente, a taxa de imposto aplicável de 25%, de acordo com a referida Lei.

Os prejuízos fiscais apurados em determinado exercício, conforme disposto no artigo 46.º do Código do Imposto Industrial, podem ser deduzidos aos lucros tributáveis dos três anos posteriores.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de 5 anos, podendo resultar, devido a diferentes interpretações da legislação fiscal, em eventuais correcções ao lucro tributável dos exercícios. No entanto, não é previsível que qualquer correcção relativa a estes exercícios venha a ocorrer e, caso ocorra, não são esperados impactos significativos nas Demonstrações financeiras.

O imposto corrente é calculado com base no lucro tributável do exercício, o qual pode diferir do resultado contabilístico devido a ajustamentos resultantes de custos ou proveitos não relevantes para efeitos fiscais ou que apenas serão considerados em outros períodos contabilísticos.

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos activos e passivos para efeitos de relato contabilístico e os respectivos montantes para efeitos de tributação, bem como os resultantes de benefícios fiscais obtidos e de diferenças temporárias entre o resultado fiscal e contabilístico.

São geralmente reconhecidos passivos por impostos diferidos para todas as diferenças temporárias tributáveis.

São reconhecidos activos por impostos diferidos para as diferenças temporárias dedutíveis, porém tal reconhecimento unicamente se verifica quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para utilizar esses activos por impostos diferidos. Em cada data de relato é efectuada uma revisão desses activos por impostos diferidos, sendo os mesmos ajustados em função das expectativas quanto à sua utilização futura.

Os activos e os passivos por impostos diferidos são mensurados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das correspondentes diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação (e legislação fiscal) que estejam formalmente emitidas na data de relato.

Em 31 de Dezembro de 2024 e 31 de Dezembro de 2023 não existem activos ou passivos por impostos diferidos registados.



4. DISPONIBILIDADES

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica "Disponibilidades" apresenta a seguinte composição:

Descrição	2024	2023
Numerário		
Caixa	1 160	-
Depósitos à Ordem em Moeda Nacional		
Banco Bic	3 493 814	21 630 194
Depósitos à Prazo em Moeda Nacional		
Banco Bic	-	140 000 000
Juros	-	1 006 849
Total	3 494 974	162 637 043

5. RENDIMENTOS E COMISSÕES

Em 31 de Dezembro de 2024 a rubrica "Rendimentos e Comissões" apresenta a seguinte composição:

Descrição	2024	2023
Rendimentos e comissões		
Comissões de Gestão	695 967 217	707 381 344
Outros valores a receber	29 783 496	-
Total	725 750 713	707 381 344

O saldo de AKZ 695 967 217 é referente à Comissão de gestão do ano de 2024 a ser paga pelo BIC Capital Prime I- Fundo de Investimento Imobiliário Fechado (FIIF), de subscrição particular.



6. ACTIVOS IMOBILIÁRIOS

6.1 Composição:

Em 31 de Dezembro de 2024 a rubrica "Activos imobiliários" apresenta a seguinte composição:

Descrição	Valor Bruto	2024	Valor Líquido
		Amortização Acumulada	
Activos fixos tangíveis			
Equipamento Administrativo	28 640 296	2 953 531	23 686 714
Equipamento de Transporte	70 550 116	28 911 227	41 638 889
Activos Intangíveis			
Software	187 648 347	53 613 814	134 034 534
Total	284 838 759	85 478 622	199 360 137

6.2 Movimentos ocorridos no valor bruto durante o exercício

No quadro seguinte apresentam-se os movimentos ocorridos nas rubricas "Activos imobiliários", durante os exercícios de 2024 e 2023:

Descrição	2023	Aumentos	2024
Activos fixos tangíveis			
Equipamento Administrativo	1 956 936	24 733 476	26 690 412
Equipamento de Transporte	44 000 000	26 500 000	70 500 000
Activos Intangíveis			
Software	187 648 347	-	187 648 347
Total	233 605 283	51 233 476	284 838 759

6.3 Movimentos ocorridos nas amortizações durante o exercício

No quadro seguinte apresentam-se os movimentos ocorridos nas rubricas amortizações, durante os exercícios de 2024 e 2023:

Descrição	2023	Aumentos	2024
Activos fixos tangíveis			
Equipamento Administrativo	93 275	2 860 303	2 953 581
Equipamento de Transporte	9 777 778	19 133 450	28 911 227
Activos Intangíveis			
Software	26 806 907	26 806 907	53 613 814
Total	36 677 960	48 800 662	85 478 622

B 7



7. OUTRAS OBRIGAÇÕES

Em 31 de Dezembro de 2024 a rubrica "Outras obrigações" apresenta a seguinte composição:

Descrição	2024	2023
Obrigações de Natureza Fiscal		
Imposto industrial	-	150 972 866
Impostos e Taxas	1 996 590	1 213 732
Outras obrigações por regularizar	196 924 912	4 020 262
Outras Obrigações		
Adiantamento compra Software	-	209 000 000
Total	198 921 503	365 206 860

O valor na rubrica de "Outras obrigações a regularizar" de AKZ 196 924 912 correspondente ao acréscimo de custo com cedência de Pessoal do Banco BIC, S.A. o qual foi regularizado durante o exercício de 2025.

Em 2023, o valor na rubrica de "adiantamento compra software" de AKZ 209 000 000 é referente a um adiantamento efectuado em 22 de Fevereiro de 2023, pelo Banco BIC, inicialmente, a título de adiantamento para suportar a aquisição do *software* de gestão de activos. (Ver nota 6) o qual foi regularizado durante o exercício de 2024.

**BIC****GESTÃO DE ACTIVOS, SGOIC II, S.A.**

8. CAPITAL SOCIAL

O capital da Sociedade foi subscrito em 65 000 000 Kwanzas, repartidas em 65 000 acções.

Capital realizado

Em 31 de Dezembro de 2024 e 31 de Dezembro de 2023 apresenta o saldo de AKZ 65 000 000, respectivamente, estando totalmente realizado.

Em 31 de Dezembro de 2024 a estrutura accionista da Sociedade era a seguinte:

BIC- GESTÃO DE ACTIVOS, SGOIC II S.A.

ACCIONISTAS	Nr. acções	Valor em KZ	%
Fernando Leonídio Mendes Teles	22 750	22 750 000	35
Telegest BV	19 760	19 760 000	31
Luís Manuel Cortez dos Santos	5 655	5 655 000	9
Manuel Pinheiro Fernandes	5 655	5 655 000	9
Sebastião Bastos Lavrador	5 655	5 655 000	9
Fernando José Aleixo Duarte	1 105	1 105 000	2
Diogo Vasco Ramos Barrote	1 105	1 105 000	2
Graziela do Céu Rodrigues Esteves	1 105	1 105 000	2
Graça Maria dos Santos Pereira	1 105	1 105 000	2
José António Fernandes Correia Teles	1 105	1 105 000	2
TOTAL	65 000	65 000 000	100



9. PROVEITOS DE JUROS DE DISPONIBILIDADES E DE VALORES A RECEBER

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de "Proveitos de Juros de Disponibilidades e de Valores a Receber" tem a seguinte composição:

Descrição	2024	2023
Proveitos		
Juros de aplicações de disponibilidades	2 617 808	4 253 425
Comissões a receber de sociedades geridas(a)	571 191 166	1 053 926 001
Total	573 808 974	1 058 179 426

O valor de AKZ 2 617 808 é referente a juros auferidos de depósitos a prazo.

Descrição	2024	2023
Comissões Recebidas		
BIC Capital Prime	571 191 166	1 053 926 001
Total	571 191 166	1 053 926 001

O valor de AKZ 571 191 166 é referente a proveitos do BIC Capital Prime I- FIIF, a título de Comissão de gestão referente ao exercício de 2024.

10. IMPOSTOS

Em 31 de Dezembro de 2024 a rubrica "Impostos" tem a seguinte composição:

Descrição	2024	2023
Impostos		
Imposto industrial	-	204 705 052
Outros impostos	2 653 251	-
Multas fiscais	22 193 676	1 197 034
Total	24 846 927	205 902 086



11. TAXAS DE FISCALIZAÇÃO

Em 31 de Dezembro de 2024 a rubrica "Taxas de fiscalização" tem a seguinte composição:

Descrição	2024	2023
Taxas de fiscalização		
Comissões CMC	16 758 839	1 215 526
Total	16 758 839	1 215 526

O montante registado é referente ao pagamento da Taxa de Fiscalização-componente fixa da Comissão de Mercado de Capitais (CMC).

12. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Em 31 de Dezembro de 2024 a rubrica "Prestação de Serviços" decorrente de serviços diversos prestados à sociedade, tem a seguinte composição:

Descrição	2024	2023
Prestação de Serviços		
Despesas de Comunicação	2 151 924	746 740
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	4 204 491	54 575
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	236 967 659	23 099 355
Despesas administrativas	-	50 502 960
Outras Despesas	43 887 855	8 723 430
Total	287 211 929	83 127 060

13. CUSTOS COM PESSOAL

Em 31 de Dezembro de 2024 a rubrica "Custos com Pessoal" tem a seguinte composição:

Descrição	2024	2023
Custos com Pessoal		
Remuneração Bruta	168 245 145	117 141 638
Total	168 245 145	117 141 638



16. AMORTIZAÇÕES E DEPRECIACÕES

Em 31 de Dezembro de 2024 a rubrica “Amortizações e depreciações” apresenta a seguinte composição:

Descrição	2024	2023
Activos fixos tangíveis		
Equipamento Administrativo	2 860 306	93 274
Equipamento de Transporte	19 133 450	9 777 778
Activos Intangíveis		
Software	26 806 907	26 806 907
Total	48 800 662	36 677 959

NOTA FINAL – EVENTOS SUBSEQUENTES

Não temos conhecimento de quaisquer factos ou acontecimentos posteriores a 31 de Dezembro de 2024, que justifiquem ajustamentos na divulgação das Notas às Contas relativas ao exercício analisado, que afectem as situações ou se espere que venham a alterar significativamente a situação financeira da sociedade, os seus resultados e/ou as suas actividades.

2024